



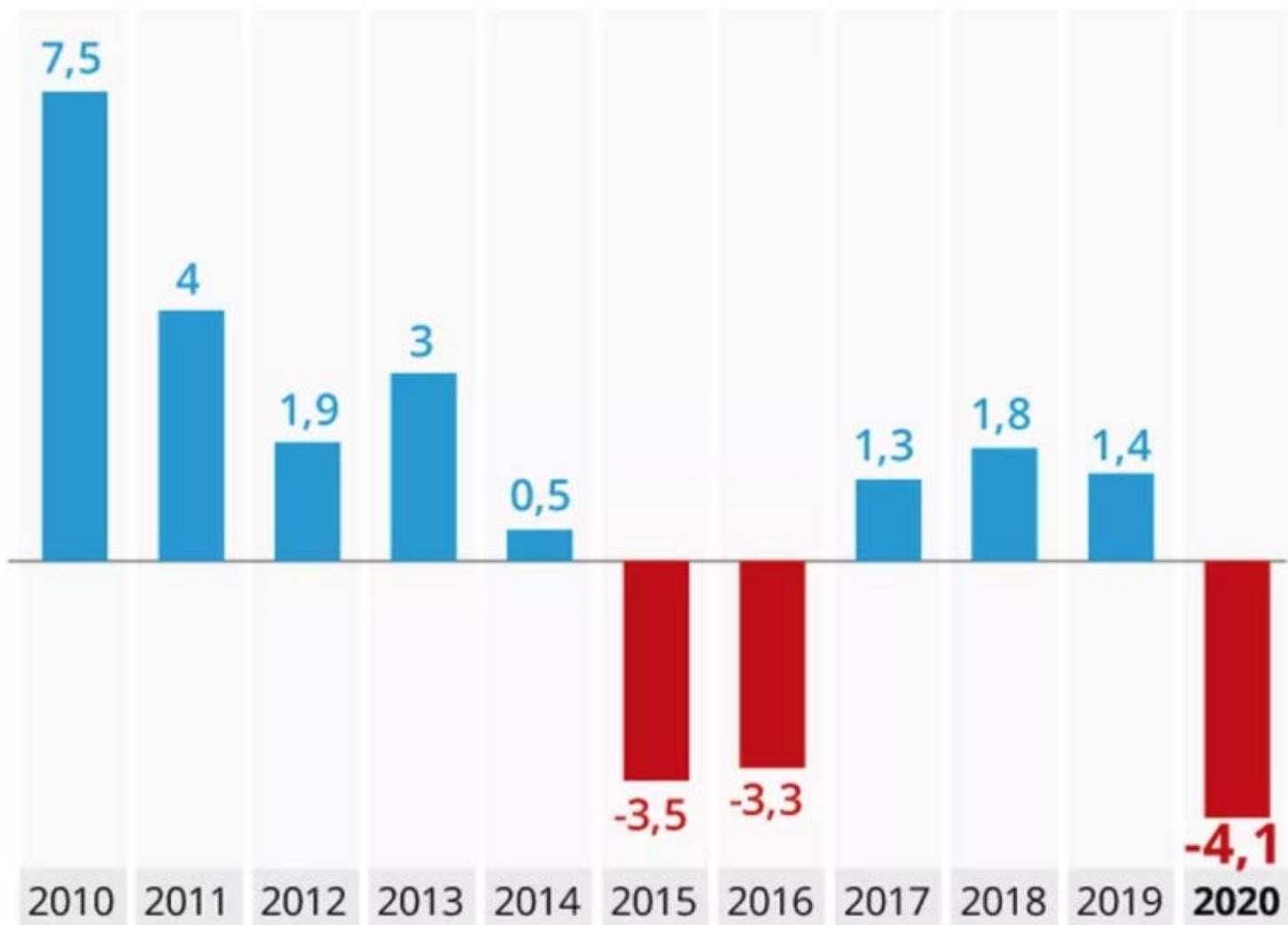
DIÁLOGOS HIDROVIÁVEIS

Ministro Augusto Nardes



Evolução do PIB

Ano a ano, em %



Fonte: FGV e IBGE

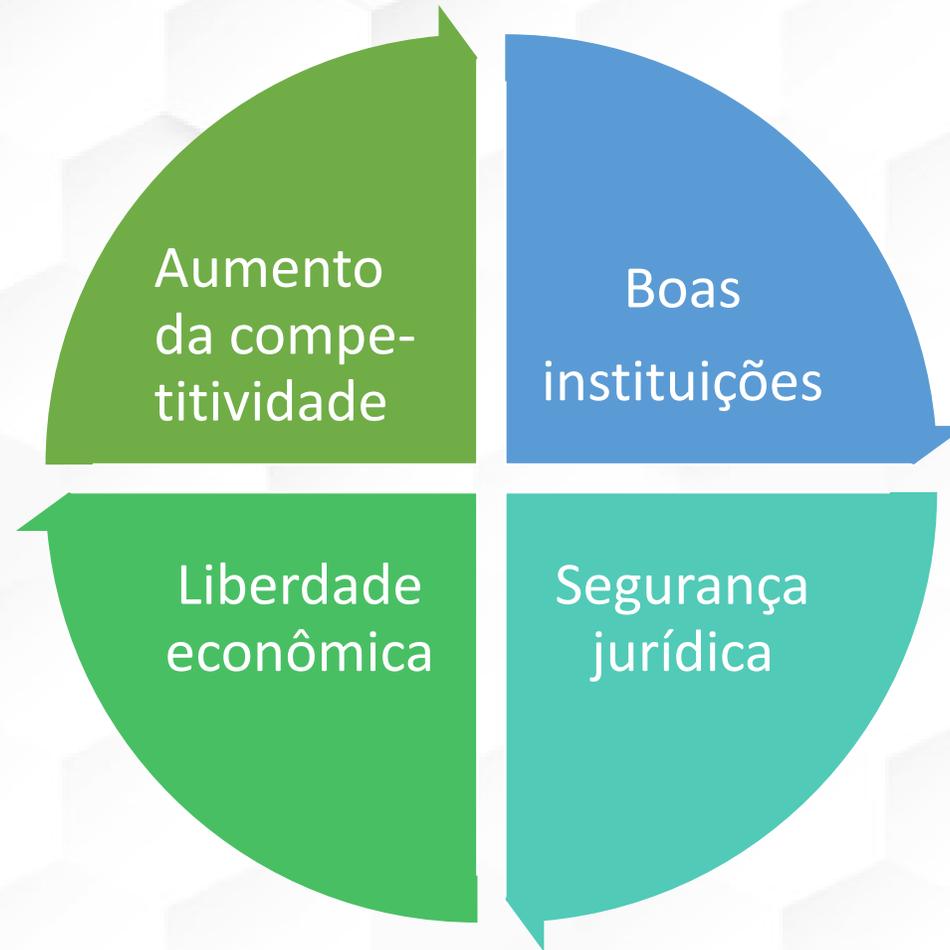
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



X



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





ACÓRDÃO Nº 2579/2021 - Fiscobras

Relator Ministro Augusto Nardes



Ranking de competitividade Global (GCI) – Fórum Econômico Mundial

Tabela – Ranking de competitividade global (The Global Competitiveness Index 4.0 2019)

Ranking	País/Economia	Score
1°	Singapura	84,8
2°	Estados Unidos	83,7
3°	Hong Kong	83,1
4°	Holanda	82,4
5°	Suíça	82,3
6°	Japão	82,3
7°	Alemanha	81,8
8°	Suécia	81,2
9°	Reino Unido	81,2
10°	Dinamarca	81,2
11°	Finlândia	80,2

Ranking	País/Economia	Score
66°	Panamá	61,6
67°	Vietnã	61,5
68°	Índia	61,4
69°	Armênia	61,3
70°	Jordânia	60,9
71°	Brasil	60,9
72°	Sérvia	60,9
73°	Montenegro	60,8
74°	Geórgia	60,6
75°	Marrocos	60,0
76°	Seychelles	59,6

Classificação Geral do Brasil no GCI: 71° entre 141 nações

Examinado apenas o universo das nações que compõem o **BRICS**, tem-se que o **Brasil ocupa a pior posição** entre as cinco nações do bloco, ficando atrás de **China (28ª)**, **Rússia (43ª)**, **África do Sul (60ª)** e **Índia (68ª)**.

Brasil

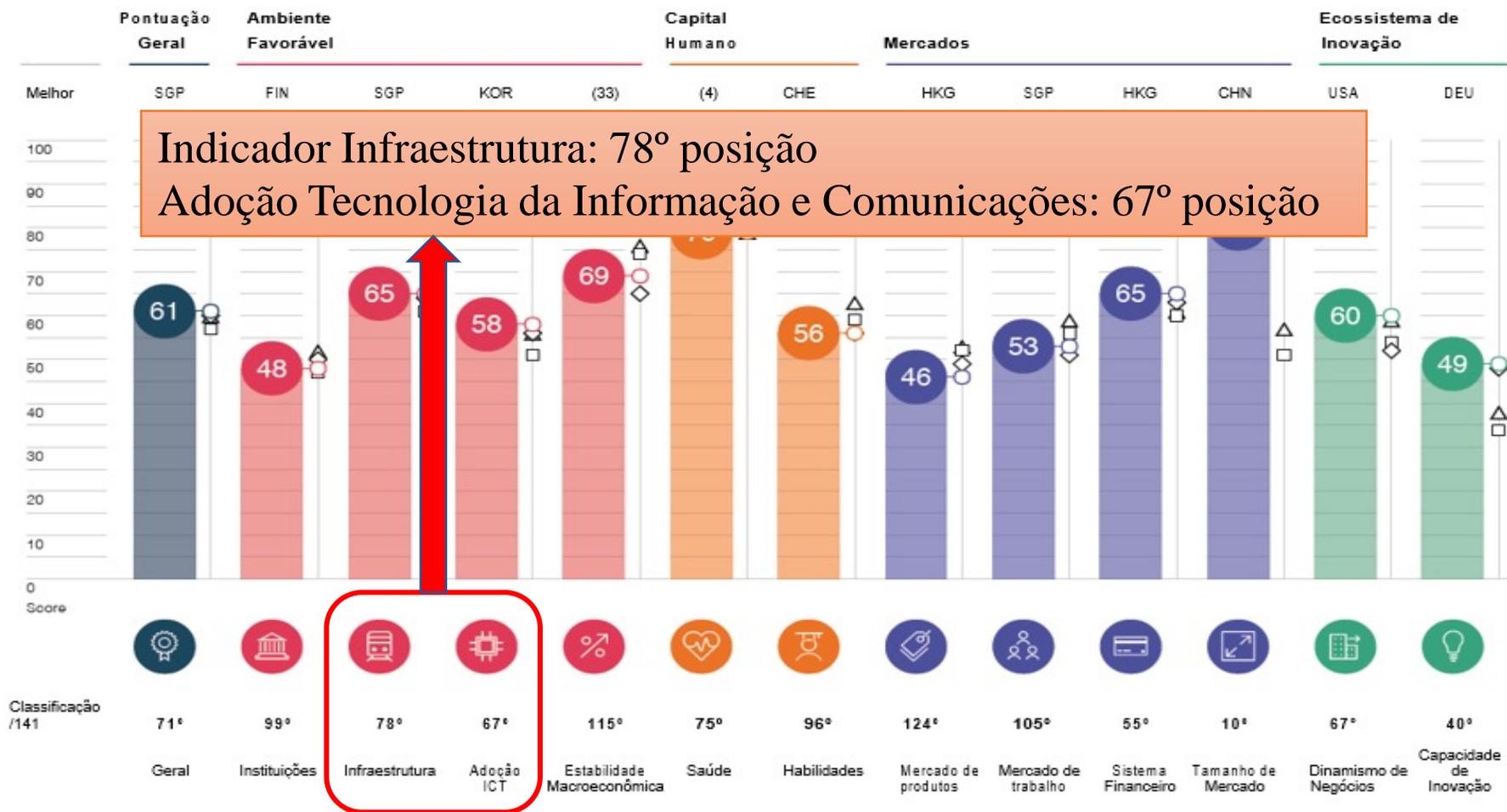
71° / 141

Índice de Competitividade Global 4.0 Edição 2019

Classificação em 2018: 72° / 140

Visão geral da Performance 2019

◇ Edição anterior ▲ Média do grupo de renda média-alta □ Média da América Latina e Caribe



Indicador Infraestrutura: 78° posição
Adoção Tecnologia da Informação e Comunicações: 67° posição

O GCI é formado por 12 pilares, sendo 2 deles de Infraestrutura

Principais gargalos

Micro indicadores de infraestrutura

Fonte: Ranking do Brasil no GCI 4.0

	Ranking /141
Pilar Infraestrutura	78
Infraestrutura de transportes	85
2.01 Conectividade rodoviária	69
2.02 Qualidade da infraestrutura rodoviária	116
2.03 Densidade ferroviária	78
2.04 Eficiência dos serviços de trem	86
2.05 Conectividade do aeroporto	17
2.06 Eficiência dos serviços de transportes aéreo	85
2.07 Conectividade da linha de transporte	48
2.08 Eficiência dos serviços marítimos	104
Infraestrutura de serviços públicos	69
2.09 Acesso à eletricidade	73
2.10 Qualidade do fornecimento de eletricidade	102
2.11 Exposição a água potável insegura	57
2.12 Confiabilidade do abastecimento de água	76

Investimentos em infraestrutura (desejado/atual)

O Brasil precisa investir R\$ 340 bilhões/ano até 2038 (aprox. 4% do PIB nacional) para estar entre as 20 melhores infraestruturas das economias globais

Orçamento 2021 prevê pouco mais de **R\$ 60 bilhões em infraestrutura dos diversos setores (próximo de 1,55% do PIB nacional)**

China investe 8% e Índia 5% dos respectivos PIB

Desafios estruturantes da infraestrutura

Aumentar volume de **investimentos em infraestrutura**

Necessidade de **planejamento estratégico, setoriais e integrados**, com visão de longo prazo

Aprimorar a **governança do processo orçamentário** para melhor alinhar emendas do orçamento às prioridades do Governo Federal

Retomar e concluir as **obras paralisadas**

Implantar o **cadastro geral de obras** para viabilizar acompanhamento e conhecimento da carteira de obras do Governo

Dos desafios de cada setor e as respectivas obras fiscalizadas

- IV.1. Do setor de Transporte
- IV.2. Do setor de Energia Elétrica
- IV.3. Do setor de Petróleo e Gás
- IV.4. Do setor de Mineração
- IV.5. Do setor de Telecomunicações
- IV.6. Do setor de Infraestrutura Hídrica
- IV.7. Do setor de Infraestrutura Urbana

Achados

- Faltam instrumentos e garantias orçamentárias/financeiras, inclusive de remuneração pelo uso dos recursos hídricos decorrentes da infraestrutura, para garantir a operação e a manutenção dos empreendimentos hídricos desenvolvidos pelos entes federais.
- Tem-se priorizado o investimento em construção de novas obras de infraestrutura hídrica, sem o devido planejamento de como a obra será mantida e operada após sua conclusão.

Achados

- Ainda não existe um planejamento consolidado de infraestrutura hídrica onde conste estratégias de desenvolvimento que tragam segurança hídrica à população .
- O planejamento de longo prazo no setor de infraestrutura hídrica, quando existe, ocorre no âmbito do órgão setorial, **sem integração com demais setores**

Achados

- inexistência de uma política própria que normatize os serviços públicos prestados pelas infraestruturas hídricas
- a falta de integração do planejamento de longo prazo com demais setores de recursos hídricos;
- ausência de uma coordenação central da carteira de investimentos;
- grande dependência do orçamento federal;
- a falta de critérios técnicos e objetivos para a seleção e a priorização de investimentos.

GOVERNANÇA e DESENVOLVIMENTO

